

ENTRE A INSEGURANÇA E A AUTONOMIA: A RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL COMO PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE PROFISSIONAL

Residência Multiprofissional; Identidade Profissional; Ormação em Serviço; Enfermagem; Urgência e Emergência

Introdução

A Residência Multiprofissional em Saúde consolidou-se como uma das mais qualificadas estratégias de formação em serviço, proporcionando imersão nos diferentes cenários do Sistema Único de Saúde e favorecendo o desenvolvimento integrado de competências técnico-científicas, éticas, relacionais e humanas. Mais do que especializar profissionais, esse percurso promove o refinamento da prática assistencial, do raciocínio clínico, da sensibilidade diante das necessidades dos usuários e da autonomia para a tomada de decisão. Nesse contexto, a identidade profissional é construída continuamente pelas experiências vivenciadas, pelas relações estabelecidas com usuários, preceptores e equipes multiprofissionais e pelos desafios inerentes ao processo formativo. Objetivou-se refletir sobre as contribuições da Residência Multiprofissional em Urgência e Emergência para a construção da identidade pessoal e profissional de uma residente de enfermagem.

Métodos

Trata-se de um relato de experiência, de natureza reflexiva, fundamentado nas vivências de uma residente de enfermagem vinculada a um Programa de Residência Multiprofissional em Urgência e Emergência. As reflexões emergem das experiências vivenciadas durante a formação em serviço, em diferentes cenários da Rede de Atenção à Saúde, contemplando o processo contínuo de adaptação, desenvolvimento de competências, convivência interprofissional, fortalecimento progressivo da autonomia e construção da identidade profissional.

Resultados / Discussão

A vivência na residência vem evidenciando que a construção da identidade profissional ocorre de forma dinâmica e contínua, sendo influenciada pelas experiências assistenciais, pelas relações interpessoais e pelos desafios inerentes ao processo formativo. O ingresso na residência foi acompanhado por mudanças significativas, como a adaptação a uma nova realidade, o distanciamento da rede de apoio familiar e a inserção em equipes multiprofissionais já estruturadas, exigindo capacidade de adaptação, resiliência e abertura para novos aprendizados. A convivência com diferentes formas de exercer a profissão favoreceu processos permanentes de reflexão crítica sobre o cuidado, permitindo reconhecer práticas que inspiram, desafiam e ressignificam a atuação profissional. Ao longo do percurso formativo, tornou-se evidente que o amadurecimento profissional não se expressa apenas pelo domínio técnico, mas pela capacidade de refletir criticamente sobre a prática, reconhecer limites, comunicar-se de forma mais assertiva, atuar colaborativamente e atribuir novos significados ao cuidado. A transição do primeiro para o segundo ano da residência vem sendo marcada pelo fortalecimento da autonomia, da segurança clínica e da tomada de decisão, evidenciando que a formação em serviço promove o refinamento progressivo do olhar clínico, da prática assistencial, da percepção das necessidades dos usuários, da sensibilidade e do compromisso ético. Mais do que desenvolver habilidades, a residência possibilita construir uma identidade profissional fundamentada na competência técnica, na responsabilidade, na empatia e na aprendizagem permanente.

Considerações Finais

A residência multiprofissional configura-se como um processo contínuo de formação que ultrapassa o desenvolvimento de competências técnicas, promovendo a construção da identidade profissional por meio das experiências, dos desafios e das relações estabelecidas na formação em serviço. Ao reconhecer que a autonomia profissional é construída cotidianamente, evidencia-se a residência como estratégia de excelência para formação de profissionais mais críticos, reflexivos, sensíveis e comprometidos com a produção de um cuidado ético, qualificado e coerente com os princípios do Sistema Único de Saúde.

Imagens Anexas



Referência Bibliográfica

Faria, A. C. et al. Reflective practice of nurse residents in the teaching-learning process in teaching hospitals. Revista Brasileira de Enfermagem, v. 77, n. 4, 2024. Campos Neta AMP, Freitas MAO, Batista NA. Hospital assistencial como cenário de formação para a residência multiprofissional: desafios, fragilidades e sugestões. Health Residencies Journal. 2024.